

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

U. X. B. R.  
BIBLIOTECA

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## DOIS ANOS DEPOIS...

Foi já presente ás camaras a proposta ministerial para o convenio com os credores externos, manipulado pelo sr. Carrilho, sob o funesto consulado do sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Basta attender ao augmento de encargos que acarreta, á consignação dos rendimentos das alfandegas, ás clausulas que regulam a arrecadação d'esses rendimentos, ás imposições relativas á Junta de Credito Publico, para se ver como elle é gravoso, vexatorio e perigoso até para a nossa futura independencia.

Para apreciar o actual convenio, que o sr. Hintze tem o cynismo de apresentar ao parlamento e que este já não pode deixar de votar, em vista dos compromissos diplomaticos que o governo tomou, para condemnar tão ruinoso e aviltante negociata, é sufficiente transcrever o que o mesmissimo sr. Hintze disse na camara dos pares, em sessão de 21 de abril de 1900, em ataque ao governo progressista.

Sob a epigraphe d'este artigo transcrevia o nosso distincto collega da capital o «Correio da Noite» os preciosos trechos que a seguir trasladamos para edificação da coherencia do sr. Hintze.

«E' publico lá fóra, na imprensa estrangeira, e em Portugal, na nossa imprensa, que, primeiro em Londres, depois em Berlim, e, por ultimo, em França, teem corrido negociações por parte de um delegado do sr. ministro da fazenda, negociações que saem fóra das condições explicitas e precisas da lei votada pelo parlamento; negociações que acarretam novos e mais pesados encargos para o thesouro.

Tem, pois, o direito de perguntar ao sr. ministro da fazenda, se são exatas estas noticias.

Seria uma situação verdadeiramente intoleravel aquella em que o parlamento se encontrasse no dia em que o sr. ministro da fazenda se lhe apresentasse com um convenio, não moldado pelas auctorisações dotadas, mas negociado entre o governo portuguez e os governos estrangeiros, para ser acceto pelo parlamento.

Lavrou, portanto, o seu protesto, porque a sua consciencia não pode ficar tranquilla no provisão de um accordo que trará ao paiz a perda da autonomia financeira e será a sua ruína, por ser incompativel com os seus recursos.

Finalmente, pois, declara em nome do partido que representa, que se oppõe terminante a quaesquer negociações que excedam as auctorisações votadas e não reconhecerá nenhum ajuste firmado n'esses termos.

Sobre consignação de rendimentos, exprime-se d'este modo:

«Elle, orador, que na camara se insurgia contra o projecto, que dava ao governo auctorisação para consignar os rendimentos aduaneiros ao pagamento do juro da divida externa, considerando tal disposição como uma gargalheira, cujas malhas, não quer ver mais cerradas, deseja lhe diga claramente, sem ambages, se são verdadeiras, ou qual o fundamento, que teem aquellas noticias...»

Em abril de 1902, anda encantado com esta disposição, que é o n.º 1 da base 2.ª, apresentada, ante-hontem, ao parlamento, pelo governo de que é chefe:

«O governo applicará, especialmente, e de preferencia, ao serviço da divida externa, representada por aquelles titulos, os rendimentos aduaneiros do continente do reino, na Europa, exceptuando os dos tabacos e cereaes.»

Estas ligeiras transcrições dos inflammados discursos do sr. Hintze Ribeiro, em 1900, servem, apenas, para demonstrar, como s. ex.ª é coherente, sempre, nas suas opiniões.

## VI Rua Brito Limpo

(Continuado do n.º 632)

Não foram poucos nem menos relevantes os serviços que a esta scientifica associação prestou em todo o tempo aquelle seu dedicado e distinctissimo socio.

E' para salientar entre esses trabalhos o que o illustre sabio preparou para apresentar, em nome da Associação, á Sociedade de Geographia de Lisboa, que tinha de emitir o seu parecer sobre a questão do Meridiano Universal. Em linguagem castiça e elegantemente scientifica, verdadeiramente primorosa, justificava-se n'aquelle Parecer a proposta de que fosse na nossa ilha açoriana, do Pico, a origem da contagem das longitudes.

Outra honrosa nomeação,

foi a de vogal da Comissão Central de Geographia, para a qual concorreu com trabalhos de pronunciado valor scientifico e manifesta utilidade.

Lembraremos ainda o cargo de Repetidor d'estudos, na Escola do Exercito, em que o venerando professor deixou a mais respeitosa saudade pelas solidas e benevolas qualidades d'um ensino proficiente e d'um convívio de inequalavel amenidade.

Mas, deixemos nós todos estes privilegiados merecimentos d'aquelle formoso caracter e exuberante intelligencia para quem queira deliciar-se em escrever a historia d'essa exemplarissima existencia, e vamos resumir a sua biographia official, para logo em seguida traçar o mais alto louvor d'esse sublimado espirito,—tão somente com a singela indicação dos seus trabalhos.

Com 21 annos d'idade completou os seus estudos universitarios na Faculdade de Mathematica do nosso glorioso conterraneo.

No curso d'esses estudos teve como condiscipulo o futuro conde de S. Januario,—o então esbelto official de cavallaria e laureado estudante Januario Correia de Almeida.

Entre si disputaram estes dous futuros ornamentos do nosso exercito as distincções academicas de essa Faculdade, que em ambos assentaram com inteira justiça.

Concluindo com brilhante exito esse curso preparatorio de mathematicas puras, jurou bandeiras a 28 de julho de 1853, com destino á Arma de Engenharia, que tanto havia de honrar, e foi matricular-se na Escola do Exercito, onde ia receber a iniciação no applicar aos trabalhos praticos aquelle cabedal d'estudos.

Inteirados, pois, todos os trabalhos escolares cingiu a banda de alferes a 27 de janeiro de 1857, e foi promovido a tenente dous annos, dia a dia, depois, para a sua predilecta Arma.

Foi promovido a capitão em 8 de novembro de 1871, a major em 8 de julho de 1880, a tenente-coronel em

10 de outubro de 1883 e a coronel em 21 de novembro de 1888.

N'esta graduação o surpreendeu a morte, sem que até ahi qualquer dos seus camaradas hierarchicamente superiores se lembrasse de galardear condignamente tão esclarecido official.

As unicas condecorações que lhe conferiram foram as que pelas leis vigentes não podiam ser-lhe recusadas,—a medalha de prata, de comportamento exemplar, e o habito de Aviz,—e a commenda da mesma Ordem, por diuturnidade de serviço nos Trabalhos Geodesicos, na occasião em que com esse fundamento se lembraram dos officiaes superiores que então estavam em commissão n'essa Direcção Geral.

Não poderia tambem recusar-se-lhe a honra de representar essa mesma Direcção Geral perante a Associação Geodesica Internacional, porque a sua estatura scientifica, na especialidade em questão, não consentia confronto; mas a essa nomeação se oppoz irreductivelmente a sua profunda modestia.

E a tanto se reduzem os incitamentos officiaes que recebeu!

Fóra da acção do Governo, teve a apreciavel distincção de ser eleito socio correspondente da Academia Real das Sciencias.

(Continua-se)

## SCIENCIAS & LETTRAS

### O SR. JOÃO DA VENTURA

CHRONICA D'ALDEIA

V

(Conclusão)

—E tu... mas agora reparo, que tens ó Pedro, ficaste para ahi com os olhos no chão! A modo que se te pegou a tristeza do Zinão. Vá lá meu rapaz, dá o que poderes, que o nosso poeta já amanhã terá o preciso com que possa acudir á pobre da mulher, que se finca com a molestia.

—Não é nada tio João da Ventura, não é nada, e voltando-se para o Zinão, accrescentou, vae amanhã a minha casa, e minha irmã que te dê duas gallinhas gordas e boas, que lá deixo apartadas para te darem.

—Já vês que tens amigos, Zinão, e amanhã, podes ir buscar o que a amizade te offerece.

O nosso improvisador tomando a mão do Ventura, disse:

«Não tem meus labios palavras Com que exprimam gratidão, Que se as tivessem diriam A d'um triste coração.»

—Bem sabemos que não és ingrato, mas não fallemos mais n'isso.

O relógio bateu n'este momento as dez horas, e o Ventura ao ouvil-as, disse:

—São as dez e cessou de chover. Bote lá, sr. Luiz, a minha aguardente, que me vou por esses caminhos a quarteis de inverno.

E o sr. João embuçando-se no seu capote de saragoça, deu as boas noites, e retirou-se. Minutos depois, dispersava a companhia, e o tio Luiz travava a porta da sua taberna, para se ir regalar entre os seus fartos lençoes de linho.

VI

Embrulhado no seu capote, seguia o nosso Ventura o seu caminho, quando na encruzilhada, e do local onde está o oratorio da Virgem, ouviu uns gemidos, que lhe pareceram de uma criança.

Cedendo aos generosos impulsos de seu coração, dirigiu-se ao alpendre que servia de telhado ao oratorio, e á luz da lampada, viu estendido no chão, tiritando de frio e gemendo com fome, o pequenito abandonado da sorte.

Sem dizer palavra, tomou nos braços a criança, cobriu-a com o capote, e ao entrar em casa disse á esposa:

—De hoje em diante, trataremos este infeliz como nosso filho. Vae, Rosa, vae veste-o com roupa dos nossos rapazes, dá-lhe de ceiar, e deita-o depois.

—Sempre bom, meu João, disse a mulher do sr. Ventura, tomaram muitos fidalgos e ricos, d'esses que ha por ahi terem um coração como o teu! Fica desancado, que o pequeno achará em mim uma segunda mãe.

—Então só eu é que sou bom? E tu, minha companheira de ha treze annos, não andas sempre a dar das tuas couves a este, da salgadeira áquelle, e do milho e a este outro! E a propósito de milho, se amanhã cá vier o Zinão, podes dar-lhe quatro alqueires de milho.

—Vendeste-lhos? perguntou a mulher sorrindo.

—Vendi, e a tres pagamentos.

—A tres pagamentos, não entendo.

—Pois eu te explico, e o sr. João começou a contar pelos dedos, olha, tarde... mal... e nunca. E agora toca a deitar, que são horas, que amanhã é dia de feira, e quero ir cedo para ella, a ver se compro uns touritos, que nos são precisos para o amanho das nossas terras.

Uma hora depois, tudo era silencio n'aquella casa, tudo repousava. As crianças dormiam o sono da innocencia, e os adultos, com a paz da consciencia, dormiam tambem tranquillos, esperando o dia de amanhã para se entregarem, como hontem o fizeram, aos trabalhos da vida.

VII

E' esta uma historia singela, e nós, contando-a, só tivemos em vista prestar um culto ás virtudes do nosso povo provincial.

Fernando, o pequenino desherdado dos carinhos paternaes, tinha-se acolhido n'aquella rigorosa noite de inverno, á protecção da Virgem, e Ella protegeu-o, enviando-lhe o sr. João da Ventura, que o tomou para casa e o criou.

Fernando, com os bons exemplos de casa, sahio um bello rapaz, honrado e trabalhador, sendo hoje o esposo de uma das filhas do sr. João da Ventura.

Na freguezia, como na familia, é bemquisto, e consultado muitas vezes sobre certos negócios, porque a Providencia o dotara de muitas flexas e alto critério.

O sr. João da Ventura, já adiantado em annos, revê-se no seu protegido, e diz muitas vezes—abençoada a hora em que acolhi em casa este bom e excellente rapaz.

Soares Romeo.

Pelo Paiz

Conselheiro Elvino de Brito

Pode dizer-se quasi restabelecido da grave doença que soffreu, ultimamente, este distincto homem de Estado, um dos vultos mais em evidencia e talentosos do partido partido progressista.

Felicitamos mui cordalmente o illustre estadista.

Honras

Foram conferidas as honras de conego da Sé de Lamego ao nosso presado subscriptor rev. sr. José Manoel de Sousa, abade de Gemezes e grande influente do partido regenerador do concelho de Espozende.

As nossas felicitações.

Bispado de Macau

O governo convidou para bispo de Macau o rev. conego Manoel Borges, da Sé de Portalegre, talentoso orador sagrado.

E' sua ex.ª muito merecedor da alta investidura para que convidado.

Notas Locaes

Camara Municipal

Sessão de 4 de abril

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Alves de Faria, Coelho Gonçalves, Luiz Ferraz e Teixeira de Mello.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo autorizadas varias ordens de pagamento.

O sr. presidente informo que a Relação do Porto por accordo unanime confirmou a sentença da primeira instancia, desfavoravel á Camara, na acção que contra Antonio Felix Machado, de Quintãos,

propoz a penultima vereação, e que o procurador, para se não perder o direito de recorrer, requereu se tomasse termo de appellação, e pede instrucções para a seguir ou não.

A Camara em vista de já haver das decisões contrarias e não alimentando a menor esperança de vencimento, resolveu desistir da appellação e que o sr. presidente outorgasse a competente proclamação.

Em seguida a Camara deliberou:—mandar pintar o coreto, grades e bancos do jardim; as grades, bancos e portas do mercado D. Pedro V; mandar fazer alguns reparos e lavagem do passeio das Obras; remover o urinal que está junto ao templo do Senhor da Cruz e adquirir outro para collocar no lugar que for mais adequado; mandar fazer um bocado de passeio junto ao theatro Gil Vicente; adquirir os tubos de grez necessarios para a canalisação da agua na rua de Faria Barbosa; adquirir o chumbo necessario para a canalisação de ferro que vai substituir a de pedra até ao local do reservatorio a construir para abastecimento das aguas; mandar rebaixar mais 4 decimetros o cabonco para essa canalisação; incluir em orçamento uma verba para se inventariar os baldios da freguezia de Aldrete e Palme; segundo a proposta do vereador sr. Coelho Gonçalves; convidar os moradores a branquear as casas que disso careçam, annunciando-se as arrematações respectivas para o dia 25 do corrente e pedindo a falta de numero para sessão, representar a Camara e fazer as arrematações o sr. presidente.

Nomeou zelador rural, por um anno, da freguezia de Barcelinhos nos termos do § 2.º do art. 127 do codigo administrativo José Gomes dos Santos e para carralheiro Manoel da Silva.

Entraram em discussão, nestes termos e com as formalidades legais, as obras e fornecimentos constantes dos editaes de 28 de fevreiro proximo pasado e foram adjudicadas a Antonio de Miranda, João Carlos de Lima e José Rodrigues Vicencia; conforme consta dos respectivos autos de contracto lavrados n'esta data.

Foram despachados varios requerimentos, entre os quaes em seguida a sessão.

Baptisados

Na igreja da Collegiada realison-se hontem o baptisado de uma filhinha do sr. dr. Luiz de Novaes.

A neophita recebeu o nome Elvira Regina e teve por padrinhos a ex.ª sr.ª D. Elvira Alvarenga do Valle e o sr. dr. Joaquim Duarte Paulillo do Valle, digno juiz da comarca de Cintra, representado por seu ex.º irmão o sr. dr. José Paulino.

Tambem há dias foi baptisado em Santa Leocadia um menino do sr. dr. José de Castro, sendo-lhe padrinhos a ex.ª sr.ª D. Carida Vinha Machado Paes e moahenhor Domingos José de Sousa.

Imagens

Expostas á veneração dos fiéis e critica dos amadores da arte tem estado, desde 5.ª feira, na igreja da Misericórdia duas primorosas imagens destinadas á parochial igreja de Santa Maria do Abade do Neiva, e que para ali são hoje levadas em procissão, pelas 2 horas da tarde.

A que merece maior attenção é a que representa o Coração de Maria. Foi esculpida pelo sr. José Soares de Oliveira, do Porto e pintada pelo sr. Lino da Costa Nilo, da Povoas de Varzim, revelando-se dois artistas scientes e consciences.

Fica-se bem impressionado com o admiravel conjunto e perfeita harmonia que se obtim, que, obstando a imagem nos seus detalhes, quer acompanhando-a n'um golpe de vista.

A segunda é o S. José. Era uma dessas imagens, quasi grotescas que tanto abundam nas igrejas ruraes, mas agora olha-se para elle com o culto e respeito devidos ao Esposo de Nossa Senhora.

Cumprimentamos o rev. Parocho abade Alexandrino José Leituga por ter conseguido as duas imagens, mostrando assim o cuidadoso zelo com que tracta a sua igreja.

Exame de pharmacia

Na Escola Medica, do Porto, fez hontem exame de pharmacia, ficando approvedo, o nosso amigo e palacio sr. João Candido da Silva.

No Cavado

O registro dos casos letificos que o nosso Cavado occasiona annualmente teve o seu começo na passada 4.ª feira de tarde.

Tres soldados do batalhão aqui estacionado passavam de barco, e pela sua inexperiencia nautica não puderam sustentalo contra a corrente forte junto á ponte, de modo que em poucos momentos, ao descer o agude, barco e tripulantes foram para o fundo.

Os Lapuzes—Francisco e Benjamin—acudindo aos gritos de alguém que da ponte viu a grande desgraça, lançaram-se á agua e puderam salvar-se.

Servirá mais este caso de exemplo e boa lição para os incautos? Oxalá que sim.

Festa e feira de Cruzes

Parceira que Barcellos quer voltar ao tempo em que a sua festa typica e caracteristica se fazia com todo o esplendor, e a sua fama chegava até longe, chamando aqui grande numero de visitantes em demanda de atractivos diversos.

Pode-se pois dizer que a festa será de nitida festa e alegria. Senão vejamos

Bia 2.ª—A banda dos voluntarios d'esta villa, contractada pela Mesa da Confraria, percorre, varias vezes, a villa e Barcelinhos.

Bia 3.ª—De dia—Brilhante fruição religiosa no magestoso templo do Bom Jesus da Cruz, a grande instrumental, com sermão pelo eloquente orador sr. dr. Francisco Ribeiro, de Viança do Castilho.

Abertura da grande feira de Cruzes e da Kermesse em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Musica pelas bandas dos voluntarios de Barcellos, Povoas de Varzim e Famicão e ainda por mais duas d'este concelho.

A noite, extenso e vistoso arraial com linda illuminação desde o jardim até ao largo de S. Francisco. As musicas tocarão em elegantes coretos.

A fachada do Asylo de Invalidos e Hospital da Misericórdia será illuminaada, a ex-

pensas do sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

No Campo da Feira será queimado muito fogo de ar e do chão, que deliciara os entendidos na pyrotechnia.

Dia 4.—as bandas dos voluntarios farão certamen musical na frondosa cerca do Hospital, terminando pela execução de uma symphonia do intelligente maestro Sousa Moraes, n'um total de 80 executantes.

Festa academica e exposiçao de trabalhos no Recolhimento e Asylo do Menino Deus.

A noite festival no jardim.

Haverá combotes a preços reduzidos.

O abarçamento para a feira já está muito adiantado. O pedido de barracas excede dos dos ultimos annos.

Já funciona uma barraca do Pim-Pam-Pum.

Interdicção

S. Ex.ª Revm.ª o sr. Arcebispo declarou interdicta, em quanto não mandar o contrario, a igreja parochial d'Alvellos, por virtude dos desacatos ali praticados—arrombamento, roubo e sacrilégio—que noticiamos no perultimo numero.

A pratica do culto e servico da parochia está sendo feito n'uma capella da mesma freguezia.

Sermão

E' o rev. Maximiano Bartheiros o orador encarregado pela mesa da confraria do SS. Sacramento, d'esta villa, de pregar o sermão da grande festividade que ha-de realizar-se na igreja da Collegiada, no dia um de julho proximo.

Repartição de Fazenda

O pessoal da repartição de fazenda d'este concelho, pela classificacão e collocacão ultimamente publicada no «Diario do Governo», compõe-se dos srs. Accacio Augusto Peixoto Coutinho, estribo; Antonio A. Lobo de Miranda e Antonio Augusto Almeida Azevedo, primeiros aspirantes; Alfredo Adelino de Barros e Silva Botelho e Manoel Joaquim de Sousa, segundos aspirantes.

Kermesse dos Bombeiros

Continuacão das prendas recebidas para a kermesse dos Bombeiros Voluntarios.

Das ex.ªs srs. —D. Maria da Conceição dos Santos Pereira, d'esta villa, 1.000 reis; D. Anna Emilia Brênta, do Porto, uma pequena carruagem com azeitoadas; D. Adelaide Rebello Ferrós, d'esta villa, um rol de roupa; D. Zulmira Rebello Ferrós, d'esta villa, outro rol de roupa; Directora do Recolhimento do M. Deus, d'esta villa, uma manteigueira; D. Maria Ernestina da Rocha Vieira, d'esta villa, duas chavenas e pires; D. Gertrudes Alves d'Araujo, d'esta villa, uma bolsa bordada de alã e uma cesta quadrada de conchas; D. Matilde e D. Georgina da Costa, d'esta villa, 1.000 reis; D. Maria do C. de J. Pereira, do Porto, uma alfineteira e uma caixa de sabonetes; D. Maria da Conceição Teixeira, do Porto, 2 tapetes para castiças; D. Margarida C. Teixeira, do Porto, 2 pequenas jarras; D. Maria Amelia Feira de Jesus Teixeira, do Porto, uma manteigueira; D. Laura Pinto, do Porto, uma alfineteira; D. Julia dos Santos Pereira Guimarães, d'esta villa, uma traveseira de linho bordada; D. Anna Vallongo e Souza, d'esta villa, 500 reis; D. Emma Sarmen-

to Velloso Araujo, d'esta villa, 1.000 reis; D. Georgina Thedim Monteiro, de Braga, uma almofada para alfinetes; D. Adelaide Mattos, de Braga, uns sapatos de pano, para creança, dois descansos para relogios; uma pequena bilheteira, um frasco d'essencia, duas pequenas jarras; D. Maria Sofia de Menezes Verney Cardoso e Silva (Godim), d'esta villa, 3.000 reis; Professora de Macieira, 500 reis; D. Rosa Machado Alvares da Silva, de Barcelinhos, uma caixa com 3 sabonetes hygienicos; D. Cecília Candida Capella Vinha, de Barqueiros, 1.000 reis; D. Maria da Gloria de Sequeira Braga, de Guimarães, 6 chavenas e pires, e uma pequena caneca de vidro; D. Marcellina P. Correia, d'esta villa, uma colleccão de moedas do 4.º centenario do descobrimento do Brazil; D. Miquelina Paes de Vilas-Boas, de Quiraz, um sapato de biscuit; uma argola para guardanapo; 2 sabonetes de glicerina, e um sabonete de violeta; D. Maria Theresa de Figueiredo Pacheco Felles e Brito, de Barcelinhos, 2.500 reis; D. Violante Mello e irmas D. Emilia e D. Maria, d'esta villa, 1.500 rs.; D. Alzira Augusta de Miranda, d'esta villa, 1.000 reis; D. Laura Augusta de Miranda, d'esta villa, 1.000 reis; D. Maria Felizarda Machado Felgiteiras Gajo, de Gilmonte, 1.500 reis; D. Maria do Pilar Pereira, de Barcelinhos, 1 manteigueira; D. Amalia Rosa L. da Silva, duas travesseiras com desenho e penha; D. Clementina Baião, d'esta villa, uma caixa com 24 sabonetes; D. Hermínia Caravana, d'esta villa, um quadro bordado em vidro; D. Maria de Lourdes Martins e irmã D. Maria do Carmo, d'esta villa, 1 peregadeira de setim e um sachet de setim bordado; D. Adosinda Faria Gajo, de Barcelinhos, 500 reis; D. Alice Faria Gajo, de Barcelinhos, 500 reis; D. Ludovina Prazeres Carmona Coelho Gonçalves, d'esta villa, um descanso para relogio e outro para escovas; D. Georgina Monteiro Esteves, d'esta villa, 1.000 reis; Anonyma, d'esta villa, 1.500 reis; D. Julia dos Santos Silva Vinagre, d'esta villa, 2.000 reis; D. Josefa Maria de Lima e irmãs, d'esta villa, uma caixa com azeitoadas, 2 descansos com frascos d'essencia, 4 velas de stearina com relevos; D. Maria Gracinda Duarte Faria, d'esta villa, uma compoteira de vidro; D. Maria C. da Luz Duarte Faria, d'esta villa, duas garratas de vidro, para mesa; D. Emma Roriz d'Azevedo, d'esta villa, um porta-viagem de setim bordado; D. Maria Fernanda Simões de Miranda, d'esta villa, um robe-pôche de setim; D. Arminda da Cruz Guimarães Cibrão, d'esta villa, um calix de prata.

Das ex.ªs srs. —Filippe Fernandes Braga, & Ca, do Porto, 1.500 reis; Aurelio Ramos, do Porto, 12 sabonetes especialidade da casa Monteiro; João Manuel d'Azevedo, de Lisboa, uma biscuiteira; Manoel de Passos, d'esta villa, um passe-partout, um par de jarras e uma caixa para chá; Francisco Pereira Martins, d'esta villa, 500 reis; José Barranha, de Braga, uma cestinha de papel, um frasquinho de essencia, duas almofadas para alfinetes, um pequeno boneco de biscuit e uma caixa com 2 sabonetes; Vasco da Silva Taxa, de Braga, um pequeno frasco de Agua Florida, uma caixa de pós d'arroz e uma caixa de pós dentificos; Moreira e Pereira, de Braga, uma pequena taça de vidro; uma alfineteira de vidro, e um estojo de costura; Major Domingos de Souza Velloso, de Barcelinhos, 500 reis; José de Faria, de Braga, 1.000 reis; Adeli-

ho Gomes de Souza, de Braga, 500 reis; parcho de Airó, 500 reis; parcho de Pedra Furada, 1:000 reis; parcho d'Alteira, 500 reis; parcho d'Aborim, 500 rs.; parcho de Carapeços, 500 reis; parcho de Rio Tinto, 500; professor de Villar de Figos, 500; professor de Macieira, 500; professor d'Areias de Villar, 500; A. Cardoso da Rocha, do Porto, 10 peças de papel pintado; Fernandes Mattos & C., do Porto, 6 toalhas para rosto; Lígia Judier & C., do Porto, 1 peça de moim; Vieira Leão & C., do Porto, 3 metros de fazenda para fato; professor de Christella, 1:000 reis; José Gonçalves Dias Neiva, de Torres Vedras, 20:000 reis e 20 guias e 20 relatórios das mineras dos Cúcos; Joaquim Fernandes da Cunha e Silva, desta villa, dous albens para retratos; professor de Bastuço (S. João), 500 reis; Eugenio Diniz d'Andrade Ferreira, de Santarem, 1:000; João José d'Oliveira, d'esta villa, tres carteiras para cigarros, 6 chromos para boas-festas e 12 machinas para fazer cigarros; José Vaz d'Oliveira Junior, d'esta villa, 500; Dias & Pereira, de Lisboa, duas garrafas de vinho do Porto; Pereira Barbosa, do Porto, uma caixa com 8 frascos d'essencia, e outra contendo uma caixa de pós d'arroz, um sabonete e um frasco de essencia; parcho de Charente, 1:000 rs.; Manoel Joaquim Ferreira, do Carvalhal, 1:000 reis; Francisco da Costa Portella, d'esta villa, uma cesta de finca de Bordallo Pinheiro; Arthur Fins, do Porto, 6 garrafas de vinho do Porto; João Simões da Fonseca Barata, de Coimbra, duas garrafas de vinho do Porto; Antonio Albino Marques d'Azevedo, desta villa, dous bonitos solitarios; Antonio Ferreira Marques, de Campanhã, Porto, um allinete d'ouro para gravar; Antonio Luizello, d'esta villa, dous grandes chromos encasilhados; José Alves de Casuro, de Gondomar, um centro com termometro; parcho de Villa Frescozinha (S. Martinho), duas garrafas de vinho «Perolas».

Table with 2 columns: Item name and Price. Items include Milho amarelo (600), Centeio (500), Trigo (1000), Feijão branco (1040), Amarelo (920), Vermelho (1050), Rajado (800), Fradado (700), Preto (800), Manteiga (840), Mistura (800), Fainço (800), Milho alve (800), Farinha branca (640), Amarela (600), Batata (15 kilos) (480).

ANNUNCIOS

Declaracao

O abaixo assignado torna publico, para os devidos efectos, que ja não é procurador da sr.ª Viscondessa de Santo Antonio de Vessadas. Barcellos, 12 de abril de 1902. João Lopes dos Santos

Attencao

No proximo domingo, 27 do corrente, pela uma hora da tarde, na freguezia de Carapeços e junto ao apeadeiro, vender-se-ha uma lida propriedade propria para negocio. Nesta villa, dá informacoes o sr. Luiz Gomes de Carvalho, negociante no Campo da Feira.

Prevencao

Ninguem faça contractos com meu irmão Domingos Ferreira, solteiro, de maior idade, natural da freguezia de Areias de Villar, mas residente accidentalmente na de Martin. Por este contra elle corre n'esta comarca, processo de interdicção por demencia. Barcellos, 13 de abril de 1902. Antonio Ferreira.

Arrematacao

No dia 27 d'este mez, pelas 12 horas do dia, no tribunal judicial d'esta comarca, teem de entrar em arrematacao, por metade do valor, visto não haverem obtido lançador na 1.ª praça, os bens pertencentes ao executado Domingos da Silva Pinto, da freguezia de Sequiade, e que lhe foram penhorados na execucao por custas, sellos e multa promovida contra o mesmo Pinto e outro, pelo Magistrado do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, sendo esses bens os seguintes: Imobiliares

1.) Na freguezia de Sequiade, uma casa torre com seus commodos e junto um eirado de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, e com terreno de matto, foreira com 78,178 de meado e 50 reis em dinheiro e laudemio da 40.ª. Foi avaliada em 627:432 reis, mas entra em praça por metade do valor 313:716 reis, já abatido o fóro e laudemio.

2.) Na freguezia de São Miguel da Carreira, a leira da Bouça, de lavradio, com arvores de vinho e dousca-beceiras de matto, foreira com 28,059 de meado e com laudemio da 40.ª. Foi avaliada em 17:082 reis com abatimento do fóro e laudemio, mas entra em praça por metade do valor 8:541 reis.

3.) Na mesma freguezia de S. Miguel da Carreira, uma propriedade denominada da Quinta, formada em baldios, de lavradio, com arvores de vinho e com agua de rega e terra de matto com pinheiros, censuaria com 93,551 de meado e 121,611 de milhao. Foi avaliada em a quantia de 328:800 reis, já abatido o censo, mas entra por metade d'esse valor 164:400.

Por este arnuncio, ficam citados quaesquer credores incertos do executado para deduzirem, querendo, seus direitos e assistirem á praça. Barcellos, 17 de abril de 1902. Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão. Manoel Cardoso d'Albuquerque



MILAGROSOS CONFITOS

INJECCAO ANTE-VERNICA - E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI Milhares de celebridades medicas depós de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgacao recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retencao de urina; e em 30 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doenca siphilitica, attendendo a que o Iodo e Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radcamente a siphilis, mas destroe os maus efectos produzidos por estas substancias, qm, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injeccao 800 reis. Confitos anti venereos para quem não queira usar as injeccoes, 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias. Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

Editos de 30 dias

2.ª publicacao

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar, nos autos d'inventario ortplanologico a que se procede por obito de Josefa Rosa, viuva de Francisco José da Silva Canhoto, da freguezia de Carapeços, nos quaes é cabeça de casal a filha Maria da Silva, solteira, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o co-herdeiro Antonio José da Silva, fillo da inventariada, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; (ou os seus representantes, visto constar ter fallecido) para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 9 de abril de 1902. Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão. José Claudio P. Balthazar.

Editos de 30 dias

2.ª publicacao

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, nos autos de inventario entre menores por obito de Thereza da Silva, da freguezia de Alvellos e Quiraz, falle com José Alvim que é inventariante o fillo José Gomes Rosa, do logar da Quinta, da mesma freguezia, tregará, a quem lhes der correm editos de trinta dias a citar os interessa-

dos Thereza Gomes Rosa e marido Manoel da Fonseca, ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do referido inventario, deduzindo n'elle o seu direito com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 7 de abril de 1902. Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão. João José dos Santos Terroso.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universtade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc.

Faço saber—que no dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrarão em praça e separadamente as arrematações seguintes:

- a) Fornecimento de cimento, alumbo e estopão para a reforma e concertos na canalisação das aguas.
b) Pintura do coreto, grades e bancos do jardim.
c) Idem da Praça do Mercado de D. Pedro V.
d) Lavagem e reparos no Passeio das obras.
José Julio Vieira Ramos.

Achado

Quem perdesse um objecto de ouro desde o lugar do Mosqueiro, em de Thereza da Silva, da Lijó, até ao Souto de freguezia de Alvellos e Quiraz, falle com José Alvim que é inventariante o fillo José Gomes Rosa, do logar da Quinta, da mesma freguezia, tregará, a quem lhes der signaes certos, e pagar o importe d'este annuncio.

BIA A BIA

Fazenda amplex: Amanhã—a sr.ª D. Adelaide Julia Dias de Castro Pereira. Dia 22—a sr.ª D. Candida Gomes Vinha Machado Paes. Dia 23—o sr. dr. Manoel Nunes da Silva e o sr. Joaquin Augusto da Costa Barbosa. Dia 24—o sr. dr. J.ª Maria de Moura Machado. Estevo aqui na passada 5.ª feira o nosso prezado amigo sr. Bernardo de Espregueira, distincto cavalheiro de Vianna do Castello. Sabiu hontem para o Porto o nosso querido amigo sr. Antonio d'Azevedo. Veio a Barcellos, com pequena demora, o distincto engenheiro sr. Adolpho Portella. Está quasi restabelecido de seu incommodo o nosso amigo sr. João Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos. Esteve hontem aqui o rev. abba de Christello. Está restabelecido o sr. dr. José Joaquin Duarte Paulino. De visita a sua Familia encontra-se n'esta villa o nosso patrio sr. Miguel Lemos. Partiu para Coimbra o distincto Académico, sr. Miguel Fonseca. Esteve no Porto com sua exm.ª Esposa o nosso prezado amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara municipal. De visitá a sua Familia esteve n'esta villa com sua exm.ª Esposa e filhinhas o sr. José Alves de Castro.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes: Milho branco 640

Advertisement for 'LITHO-GRABADOS' featuring a list of services and a small illustration of a printing press.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SOUBASAU

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**1000 envelopes** impressos, a 1.300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2.400; em meia folha, a 3.600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

**Para escriptões e labeliões** os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra—executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelheiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um **cuinho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencas, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal—Sociedade Editora—Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roberto, 408 e 410.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

## ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, 2 duas columnas, formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e oiro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

360 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, estando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla ux outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs.—Pelo correo 60 rs. Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS